



LUTAS SOCIAIS E PROCESSOS POLÍTICOS NO BRASIL: MEDIAÇÕES HISTÓRICAS DA CONSOLIDAÇÃO DA “DEMOCRACIA VULGAR” NA CONTEMPORANEIDADE

FLAVIA MAURICIO FIGUEIREDO (Autor), DOUGLAS RIBEIRO BARBOZA (Orientador)

O presente trabalho, inserido no projeto “Lutas Sociais e processos políticos no Brasil: mediações históricas da consolidação da democracia vulgar na contemporaneidade” (PIP/UFOP), investiga os principais conflitos ocorridos no país envolvendo as lutas dos trabalhadores contra os processos de privatização que vêm ameaçando gravemente o direito à saúde como um dever do Estado. A metodologia - baseada na razão dialética da teoria social crítica - foi organizada através da combinação de pesquisa bibliográfica sobre o tema e pesquisa documental nos jornais de grande circulação no país e boletins informativos de movimentos sociais e demais organizações populares, através da qual se construiu uma cronologia dos conflitos sociais que envolveram as lutas dos trabalhadores nos anos 2013-2014 sendo o ano de 2015 em andamento, analisando os principais protagonistas, motivos e regiões onde as reivindicações ocorreram. Conseguimos perceber, até então, um aumento dos gastos públicos com os serviços privados de saúde, enquanto, paralelamente, o Sistema Único de Saúde sofre com o sucateamento e a onda de privatizações, cujos serviços são transferidos para gestão das entidades privadas através da criação de Organizações Sociais, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público e Fundações de Direito Privado. O projeto do capital que concebe a saúde como mercadoria tem atacado seu caráter universal sob administração direta do Estado, defendendo a focalização da assistência, a precarização do trabalho e dos serviços e sua privatização, impedindo a concretização do sistema público de saúde, o que traz prejuízos ao conjunto das classes trabalhadoras e seu projeto de controle social das políticas públicas. Os resultados são socializados no Grupo de Estudos Marxismo e Realidade Brasileira, onde se articulam o debate e a construção do conhecimento científico no interior da comunidade acadêmica com o estímulo à participação de integrantes de movimentos sociais e demais organizações.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto